



Representações da mulher em livro didático: figura ilustrativa

PROJETO LEICON

Caroline Gaspar Oppitz (PIBIC-CNPQ), Diana Lusa, Flávia Brocchetto Ramos (Orientador(a))

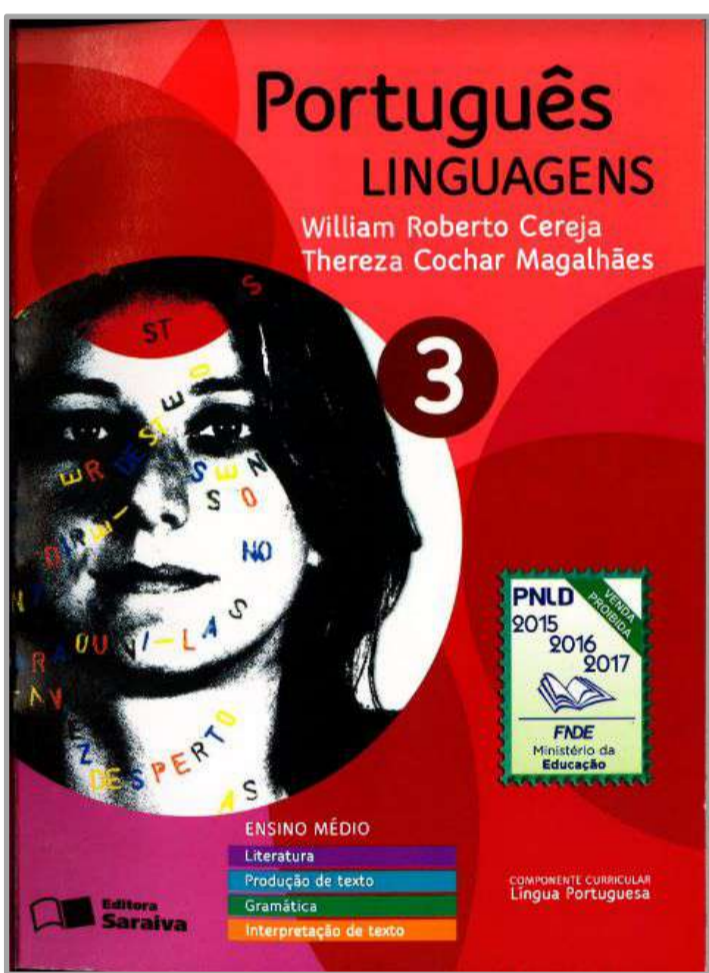
INTRODUÇÃO

O propósito deste estudo consiste em compreender as representações do ser mulher presentes nas imagens e textos verbais que aparecem ao longo do livro didático *Português: linguagens*, do terceiro ano do Ensino Médio. À vista disso, pretende-se identificar situações em que a figura da mulher obtém destaque ou não no material.

se mostrar como mulher real, como autora está propensa a receber críticas elaboradas sob a visão masculina;

- A mulher que mostra o que tem em si, que expõe seus produtos artísticos, inicia um processo que a difere das representações de outrora vindas de homens. A mulher autora e protagonista começa a aparecer como ser atuante, para além de objeto de representação e inspiração (irreal).

MATERIAL E MÉTODOS



O material utilizado foi o livro *Português: linguagens*, volume 3, organizado pelos autores William Cereja e Thereza Cochar, 9ª edição – obra integrante do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) 2015, 2016 e 2017.

A metodologia do estudo inspira-se na análise de conteúdo (Bardin, 2016), e a discussão dos dados apoia-se em Scott (1995), Louro (1997), Collins e Bilge (2021) e Woolf (2014).

Trata-se de um estudo analítico descritivo com análise de imagens paradas, a partir da leitura exploratória do livro didático em sua totalidade, para verificar a presença da mulher.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maior parte das aparições se tratavam de imagens e pinturas de mulheres, concebidas sob a ótica masculina, com o papel de ilustrar textos escritos por autores homens, reforçando a imagem de mulher submissa, musa inspiradora, suave e não protagonista. No manual didático, são raras as aparições da mulher que cria sob a sua própria ótica. Esses aspectos identificados no artigo parecem-nos ainda mais problemáticos, uma vez que a coleção que integra o *corpus* desta pesquisa foi a que obteve maior número de exemplares distribuído às escolas de Ensino Médio, pelo Ministério da Educação, pelo PNLD/2015.

RESULTADOS

- Por se tratar de uma construção cultural histórica que ainda está enraizada dentro da sociedade, a pesquisa aborda as relações sociais de gênero e sobre a opressão contra a mulher serem normalizadas e constituídas como verdades absolutas;
- Através da análise de dados, observa-se que as aparições de mulheres presentes neste livro didático são poucas nos primeiros capítulos e vão aumentando gradativamente a partir do estudo do Modernismo, quando são trazidas mais mulheres na posição de autoras de suas criações (pintoras e escritoras), ainda que em número pequeno;
- A maior parte das aparições se trata de imagens visuais de mulheres – pinturas ou imagens – que acompanham textos escritos – poemas, crônicas, trechos de romances – escritos por autores homens. Portanto, divide-se em duas diferentes categorias: a mulher representada pelo olhar masculino e a mulher autora;
- A mulher representada sob o olhar do homem nos textos escritos e ilustrações reforça a imagem por muito tempo normalizada: a mulher de formas redondas, a musa que inspira a arte – mas que não protagoniza como autora –, a representação da suavidade e da docilidade. Ainda, alguém a ser conquistado, algo inalcançável que, quando começa a

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. Programas do livro (Dados estatísticos). Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/dados-estatisticos-anos-anteriores>>. Acesso em: 06 jun. 2019.
- BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Tradução: Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Linguagens 3**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. São Paulo: Boitempo, 2021.
- FOUCAULT, Michel. O sujeito e o poder. In P. Rabinow, H. Dreyfus, **Michel Foucault: uma trajetória filosófica** (V. P. Carrero, trad., pp. 231-249). Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária, 1995.
- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. p. 37-56.
- PENN, Gemma. Análise semiótica de imagens paradas. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George (editores). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 319-342.
- RIBEIRO, Jucélia S. B. Brincadeiras de Meninas e de Meninos: socialização, sexualidade e gênero entre crianças e a construção social das diferenças. **Cadernos Pagu** (26), janeiro-junho de 2006: pp. 145-168.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & realidade**, v. 20, n. 2, 1995.
- WOOLF, Virginia. **Um teto todo seu**. São Paulo: Tordesilhas, 2014.